

Tendo em vista, a estreita relação entre a dieta alimentar e a clastogenicidade e/ou anticlastogênicidade, que modulam o início da carcinogênese, temos como objetivo verificar tal ação para chás e sucos. O chá de funcho (*Foeniculum vulgare* Mill) é considerado uma panacéia, sendo amplamente utilizado no sul do Brasil, especialmente em crianças recém-nascidas. Em uma primeira etapa verificamos o efeito protetor do chá de funcho sobre a clastogênese induzida pela ciclofosfamida (CPA) em camundongos C57BL/6. No presente trabalho utilizamos o Teste de Micronúcleos (MN) para testar se o efeito anteriormente demonstrado pode ser confirmado na linhagem BALB/c. O chá foi oferecido durante 5 dias para um grupo de camundongos, enquanto o grupo controle recebia água como fonte de alimento líquido. No 4º dia os grupos foram divididos, tendo a metade de cada um recebido injeção intraperitoneal de 40 mg/kg de CPA. Assim obtivemos os grupos conforme o tratamento: **a-** controle negativo, que recebeu água; **b-** teste da clastogênese do funcho, que recebeu o chá; **c-** controle positivo, que recebeu a CPA; **d-** teste de modulação do chá, que recebeu o chá de funcho e a CPA. Os animais foram sacrificados 24 h após o tratamento com CPA, quando foi coletada a medula óssea para análise dos MN. A comparação dos resultados obtidos nos diferentes grupos demonstraram que o chá de funcho não altera a clastogênese espontânea, e tem ação protetora sobre os danos cromossômicos induzidos pela CPA, também na linhagem BALB/c, confirmando os resultados anteriormente obtidos na linhagem C57BL/6. (CNPq-PROPESP).